

# A LITERATURA DE CORDEL COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UMA ABORDAGEM INOVADORA

Luan José Sobral Soares <sup>1</sup>

Fábia Regina Nascimento Fernando Burgos <sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo investiga a utilização da literatura de cordel como ferramenta didática no ensino de ciências e biologia, com foco em suas contribuições para o processo de aprendizagem. A literatura de cordel, um gênero poético popular no Nordeste do Brasil, tem se mostrado um recurso valioso para a educação, particularmente no que diz respeito ao ensino de conteúdos que frequentemente apresentam nomenclaturas complexas e difíceis de assimilar. A metodologia adotada consistiu em uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados e analisados 50 trabalhos acadêmicos existentes sobre a intersecção entre literatura de cordel e ensino de ciências, utilizando bases de dados como CAPES, SciELO, e Google Acadêmico, entre outras. A pesquisa adotou critérios rigorosos para inclusão e exclusão, visando garantir que apenas publicações relevantes e de qualidade fossem consideradas. Os resultados da revisão indicaram que a literatura de cordel não apenas potencializa o ensino de ciências e biologia, mas também engaja os alunos, promovendo um aprendizado mais dinâmico e interativo. O cordel, ao abordar temas científicos de forma lúdica e acessível, facilita a compreensão de conceitos complexos, favorecendo a apropriação da linguagem científica pelos estudantes. Além disso, a análise crítica dos trabalhos revelou que essa abordagem contribui para a valorização da cultura popular, estimulando o interesse e a curiosidade dos alunos pelo conhecimento científico. Em suma, este artigo destaca a importância de inserir literatura de cordel no currículo escolar como uma estratégia inovadora e eficaz para o ensino de ciências e biologia, proporcionando uma educação mais significativa e conectada ao contexto cultural dos estudantes.

**Palavras-chave:** literatura de cordel; ensino de ciências; biologia; educação; cultura popular.

## INTRODUÇÃO

Os recursos de apoio pedagógico podem ser desde um quadro, o giz, projetor, bem como recursos que envolvem a realidade virtual, como jogos educacionais digitais, aplicativos diversos ou mesmo equipamentos tecnológicos como óculos de realidade virtual (RV), projeções 3D, impressora 3D, dentre outros. Tais recursos contribuem para

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, luan.sobral2@hotmail.com;

<sup>2</sup> Professora Orientadora: Doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, fabia.burgos@ufrpe.br



o aprofundamento e aplicabilidade dos conteúdos, mas para validar a viabilidade de tais recursos, cabe ao professor saber como utilizará, compreendendo qual o mais adequado e quando usar. Deve haver também a contextualização dos assuntos trabalhados em sala de aula com exemplos cotidianos (Souza, 2007).

É rotineiro ouvirmos críticas dos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que componentes como Ciências e Biologia são disciplinas complexas, “carregadas” de palavras e conceitos por vezes difíceis de serem compreendidos. Em contrapartida, é também frequente ouvirmos dos professores da Educação Básica que estudantes se comportam de forma desmotivada nas aulas e que é perceptível o distanciamento deles com o conteúdo que está sendo ensinado. Isso acontece, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), porque o professor ainda não compreendeu que o ensino de Ciências Naturais não se restringe somente à exibição de definições científicas trazidas nos livros didáticos, comumente distantes da compreensão dos discentes (Brasil, 1998).

Ressalto, portanto, que tais discursos são reflexos de uma prática docente que ainda se fundamenta em um modelo tradicional de ensino. Em função disso, faz-se fundamental uma inovação na prática pedagógica do professor, considerando que há inúmeras alternativas metodológicas acessíveis, sendo muitas delas, inclusive, já realizadas nas escolas. Nesse aspecto, apontamos que a literatura de Cordel, escrita de forma rimada, é capaz de aliar-se aos processos de ensino e aprendizagem como meio de despertar o interesse e estimular a curiosidade do educando no que se refere aos conteúdos de Ciências e Biologia, facilitando e tornando mais significativo o processo de construção do conhecimento científico (Santos, 2023).

As perguntas que nortearam a pesquisa bibliográfica foram: Quais os principais trabalhos existentes no Brasil sobre a utilização do Cordel no ensino de Ciências e Biologia? Como o Cordel dinamiza a aprendizagem? Como o Cordel potencializa o ensino de Ciências e Biologia? Destaco que este artigo é resultado de uma investigação sobre a potencialidade do uso da literatura de Cordel como recurso didático no ensino aprendizagem de Ciências e Biologia por meio de uma revisão sistemática, de forma que venha a contribuir positivamente com a prática pedagógica dos professores da Educação Básica de ensino e, por consequência, oportunizar aos educandos vivenciarem diferentes experiências de aprendizagem.



Segundo Zóboli (1998) a “poesia é um instrumento educativo que gera imagens e visões poéticas fictícias, estimula a motivação e inflama, aguça a imaginação e, quem aprende passa a adquirir novas atitudes”. Portanto o Cordel, no papel de poesia popular, tem esse poder de estimular e motivar os alunos em busca do conhecimento.

O ensino de Ciências e Biologia pode ser o mais encantador ou o mais desestimulante a depender do que for ensinado e de como for ensinado, o que nos permite concluir que a didática adotada está intimamente relacionada ao êxito dos processos de ensino e aprendizagem. Embora o ensino desse *corpus* de conhecimento não se constitua tarefa fácil, ao aproximá-las da arte popular, por meio dos Folhetos de literatura de Cordel, faz-se possível provocar no educando o interesse para estudar e aprender diversas temáticas que as envolvem (Santos; Silva; Santos, 2019).

Libâneo (1994) enfatiza que a seleção da metodologia de ensino não deve ser feita de forma aleatória, sem conexão com os objetivos e conhecimentos a serem trabalhados. Essa escolha também não é neutra, pois a maneira como se conduz a ação pedagógica está comprometida com uma concepção específica de realidade e de educação, influenciando a formação de um determinado tipo de cidadão.

Libâneo também esclarece que os métodos de ensino não se reduzem a

*[...] medidas, procedimentos e técnicas. Eles decorrem de uma concepção de sociedade, da natureza da atividade prática humana no mundo, do processo de conhecimento e, particularmente, da compreensão da prática educativa numa determinada sociedade. Nesse sentido, antes de se constituírem em fatos, medidas e procedimentos, os métodos de ensino se fundamentam num método, reflexão e ação sobre a realidade educacional (Libâneo, ibidem, p. 150).*

A pesquisa desenvolveu um caráter qualitativo, focado em entender aspectos mais subjetivos, como os comportamentos, ideias e pontos de vistas dos envolvidos, alcançando assim de forma mais densa a importância da literatura de cordel como recurso pedagógico e o que pensam a respeito, através de uma revisão bibliográfica.



Com isso tendo como objetivo geral avaliar as contribuições e limitações do uso da literatura de cordel no processo de ensino-aprendizagem em ciências e biologia, com base em uma revisão bibliográfica sistemática. Logo seus objetivos específicos permeiam em analisar como o Cordel potencializa o ensino de Ciências e Biologia a partir do mapeamento de artigos de 2013 a 2024, além de identificar quais os principais trabalhos existentes no Brasil sobre a utilização do Cordel no ensino de Ciências e Biologia, e por fim, avaliar como o Cordel dinamiza a aprendizagem.

A literatura de cordel é um gênero literário popular no Nordeste do Brasil, conhecido por sua forma poética e narrativa envolvente. Este estudo tem como objetivo explorar o uso dessa, como ferramenta didática no ensino de ciências e biologia, disciplinas fundamentais no campo das ciências biológicas e da saúde. A justificativa para este estudo reside na busca por métodos de ensino mais eficazes e envolventes para os alunos, principalmente em uma área com nomenclaturas complexas e de difícil assimilação.

## METODOLOGIA

O presente texto trata-se de uma abordagem qualitativa através de um estudo de revisão sistemática da literatura, que, por sua vez, tem “[...] como objetivo levantar, reunir, avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos primários”. O estudo, realizado de janeiro de 2024 a março do ano de 2025, buscou responder às seguintes questões:

- Quais os principais trabalhos existentes no Brasil sobre a utilização do Cordel no ensino de Ciências e Biologia?
- Como o Cordel dinamiza a aprendizagem?
- Como o Cordel potencializa o ensino de Ciências e Biologia?

De forma a filtrar as publicações relevantes para esse levantamento, a procura dos estudos foi realizada por meio de uma busca automática, que diz respeito avistarmos “[...] bibliotecas digitais para buscar artigos com uma determinada palavra-chave ou conjunto delas” (Fastformat, 2021, n. p.),



Utilizou-se as seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Revista Ciência & Educação, Revista Directory of open access journals (DOAJ), assim como em anais de eventos nacionais e internacional na área de educação como o Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), Congresso Nacional de Educação (CONEDU), Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências (CONAPESQ) e no Simpósio Internacional de Enseñanza de las Ciencias, por meio dos descritores “Cordel e ensino de Ciências”, “Cordel e ensino de Biologia”.

### 1.1. Processamento

À Medida que os textos foram encontrados, realizou-se uma seleção prévia, baseando-nos no critério “título”. Com isso, foi extraído aqueles que apareceram em mais de uma base de dados. Dessa maneira, as pesquisas que dispunham interface com nosso tema de estudo foram selecionadas para uma leitura completa. Assim, dos artigos disponíveis, foram selecionados 50 trabalhos para análise na íntegra. Desse número, 40 trabalhos são referentes ao descritor “Cordel e ensino de Ciências”, e 10 trabalhos, ao descritor “Cordel e ensino de Biologia” (que se mostrou com uma quantidade bem menor de artigos produzidos).

Tais publicações passaram por um processo de filtração mais detalhado que contou com uma leitura atenta dos seus respectivos resumos, com o objetivo de analisar a pertinência dos trabalhos, a fim de se enxergar os que mais se aproximavam do objeto de estudo e, assim, refinar a amostra mediante critérios de inclusão e exclusão (Santos, 2023).

Foram critérios de inclusão: publicações com o recorte temporal de 2013 a 2024, originárias de pesquisas realizadas no Brasil, cujas práticas metodológicas envolvessem a literatura de Cordel e fossem desenvolvidas com estudantes de Ciências (Ensino Fundamental) ou Biologia (Ensino Médio) da Educação Básica, textos em português, artigos ou resumos publicados em anais, periódicos revisados por pares e de acesso aberto, publicações de revisão de literatura ou reflexão (afim de determinar um gradiente de comparação entre as análises).



Os critérios de exclusão foram: publicações referentes a disciplinas fora da área de pesquisa (Biologia e Ciências), trabalhos desenvolvidos em Universidades, publicações que não enfatizaram a pertinência da literatura de Cordel como recurso didático e que não apresentaram clareza nos objetivos. Dessa forma, a amostra final para integrar o corpus da pesquisa foi constituída por seis publicações, envolvendo artigos e resumos publicados em anais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor visualização das publicações a serem analisadas, optou-se por uma elaboração de um Quadro, para melhor identificação. (Santos, 2023) A análise crítica das produções selecionadas foi realizada por meio de uma leitura do estudo na íntegra. De forma complementar, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo defendida por Bardin (1997). Segundo a autora: “A análise de conteúdo procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça” (Bardin, 1997, p. 44). Em outros termos, preocupa-se em analisar o texto e o seu significado.

**Quadro 1** – Identificação dos artigos analisados.

Periódico/Evento (Classificação)	ISSN	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	ANO DE PUBLICAÇÃO
Revista Diálogo e Diversidade - dossiê temático: Mestrado Profissional, pesquisa aplicada e educação.	2764-0795	<i>Literatura de cordel no ensino de ciências: interfaces e aprendizagens.</i>	SANTOS	2023
Congresso Nacional de Educação (CONEDU)	2358-8829	<i>A Literatura de Cordel como ferramenta metodológica no Ensino de Biologia: Reflexões sobre o meio ambiente e a poluição em uma turma de EJA.</i>	Costa, Santos e Muniz	2019
		<i>A literatura de cordel como potencializadora dos</i>		



Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio	2763-8898	<i>processos de ensino e aprendizagem de ciências e biologia: um levantamento bibliográfico.</i>	Santos e Pinho	2023
Congresso nacional de educação – CONEDU	1980-4407	<i>Ciência em cordel: resgatando algumas origens da literatura, da arte e da ciência em sala de aula</i>	KLAUTAU	2022
Revista SciELO – Ambiente & Sociedade.	1809-4422	<i>O Meio ambiente retratado na literatura de cordel por estudantes do ensino médio.</i>	SANTOS	2024
Research, Society and Development	2525-3409	<i>A botânica no cordel: construindo um recurso paradidático para o Ensino Médio</i>	NASCIMENTO	2022

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2025).

Mediante uma leitura flutuante, foi elencado três categorias de análise: I) Regiões geográficas nas quais as pesquisas foram desenvolvidas; II) Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica nas quais as pesquisas foram direcionadas; e III) Metodologia adotada e resultados alcançados (Santos, 2023).

No tocante ao levantamento bibliográfico realizado, importa reforçar que teve maior dificuldade na identificação de estudos relacionados à literatura de Cordel e o ensino de Biologia. Contudo, na SciELO, foi possível encontrar um artigo bem recente, como mostrado no Quadro 1, de Santos 2024, que correlaciona a literatura de cordel retratando o meio ambiente. Esse dado discorda com o estudo de Francisco Junior et al. (2022), intitulado *Literatura de Cordel e Educação em Ciências: uma análise a partir de periódicos e do ENPEC*, assim como o de Santos 2023, intitulado *A literatura de cordel como potencializadora dos processos de ensino e aprendizagem de ciências e biologia: um levantamento bibliográfico*, que de fato, devido ao ano de publicação não se tinha registro ainda de nenhum artigo relacionado ao tema (pois só em 2024 se tem o primeiro registro encontrado da referente revista).

Os autores verificaram que os estudos sobre a literatura de Cordel no ensino de Ciências ainda estão em estágio inicial. Dentre as áreas específicas de Ciências da Natureza, Biologia foi foco apenas em três publicações.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, concluímos que a literatura de cordel possui um valor histórico, artístico e cultural inquestionável. Mesmo após séculos, a tradição dos livretos continua viva, resistindo às transformações dos novos tempos.

Com base na revisão realizada, constatamos que os cordéis são uma ferramenta extremamente versátil no ensino, amplamente aceitos pelos estudantes e eficazes no processo de ensino-aprendizagem. Além de serem um recurso didático essencial para valorizar a cultura nacional, os cordéis também contribuem para tornar as aulas mais inovadoras, proporcionando aos professores um excelente retorno na explicação dos conteúdos.



**Figura 1:** Fotografia representando o uso da literatura de cordel para o ensino de histologias na turma do 1º ano do ensino médio do Colégio Fernando Ferrari (Fonte: acervo pessoal do autor)

Além disso, devido à sua natureza lúdica, o Cordel se destaca como uma ferramenta capaz de cativar os alunos ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades



de compreensão. Diante disso, ressalto a importância de promover pesquisas que explorem o uso do Cordel nos processos de ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia, já que, nas bases de dados consultadas e seguindo os critérios adotados, não foram encontrados um acervo significativo de estudos que relacionem essas disciplinas a esse gênero literário.

Deste modo, espero que este estudo contribua para a popularização da literatura de cordel como recurso didático nas escolas, em suas diversas aplicações, incentivando os professores a superarem possíveis resistências aos novos métodos de ensino e adotarem abordagens mais flexíveis, tornando o Cordel uma referência adicional no processo educativo.

### AGRADECIMENTOS (Opcional)

A **Deus**, assim como a toda **espiritualidade** que me orienta e abre meus caminhos, concedendo resiliência para seguir sempre em frente na minha jornada evolutiva.

A minha Orientadora **Profa. Dra. Fábiana Regina Nascimento Fernando Burgos** por mais uma vez ser essa pessoa tão incrível e paciente em minha vida.

E a toda equipe do CONEDU 2025 que me acolheu e recebeu tão bem, gratidão.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997.

FASTFORMAT. Revisão de Literatura: O que é? Como fazer? FASTFORMAT, [s. l.], 8 jun. 2021. Disponível em: <https://blog.fastformat.co/revisao-da-literatura-o-que-e-como-fazer/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

Libâneo, J. C. (1994). Didática. São Paulo: Cortez



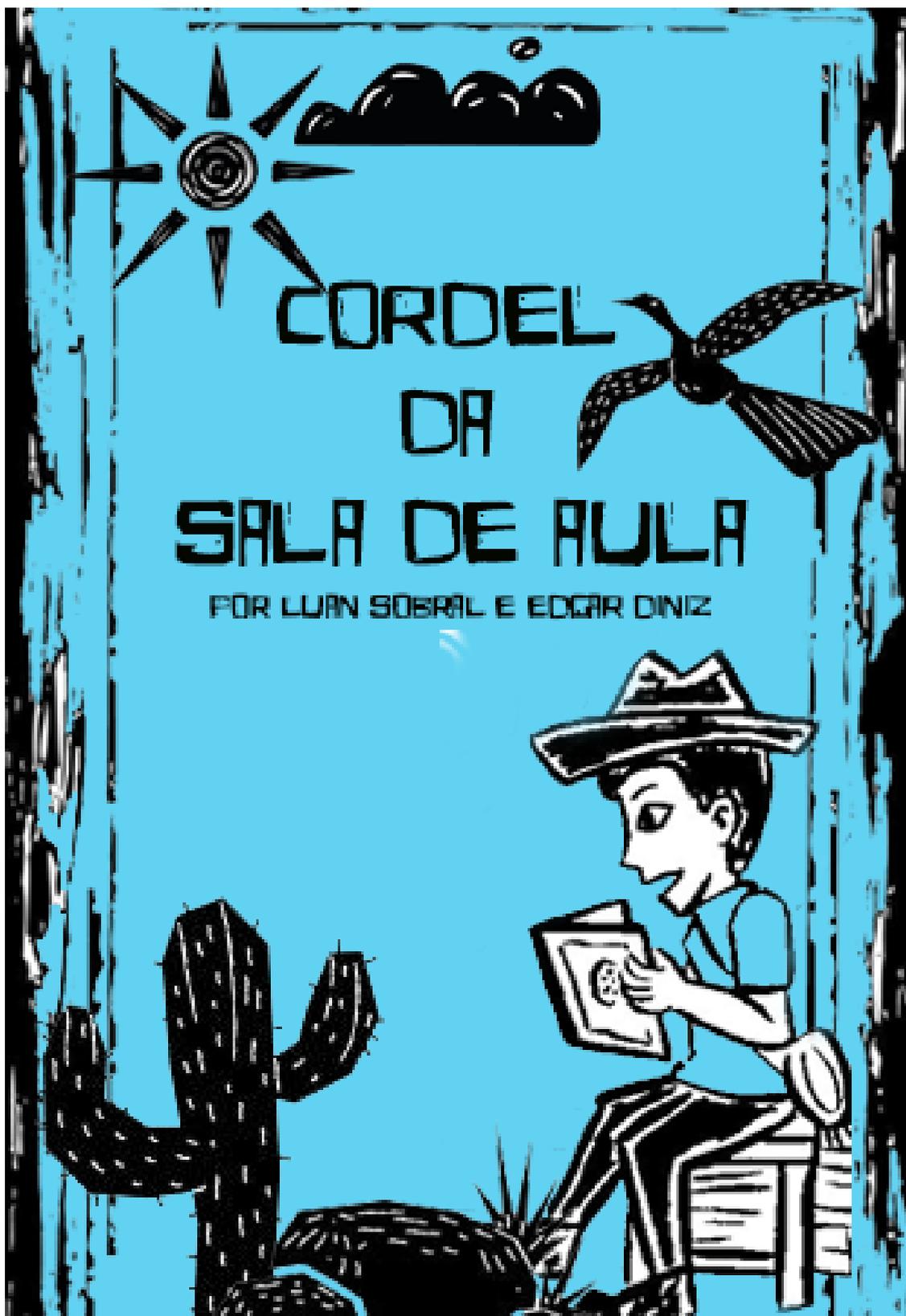
Santos, Y. dos S. e, & Pinho, M. J. S. (2023). A literatura de cordel como potencializadora dos processos de ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia: um levantamento bibliográfico. *Revista De Ensino De Biologia Da SBEnBio*, 16(2), 1313–1328. <https://doi.org/10.46667/renbio.v16i2.1020>

SANTOS, E. dos; SILVA, I. P. da; SANTOS, W. J dos. Reflexões acerca das potencialidades didáticas da literatura de cordel para o ensino de ciências. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, Belém, v. 9, n. 2, 2019. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/view/4976/3056>. Acesso em: 03 março 2025.

SOUZA, S. E. O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar. I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. *Arq Mudi*, Maringá, v. 11, supl.2, 2007.

Zóboli, G. (1998). *Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente*. São Paulo: Ática





NA SALA DE AULA SE ENSINA,  
 COM O CORDEL A BRILHAR,  
 CIÊNCIAS E BIOLOGIA,  
 NOVA FORMA DE EDUCAR  
 COM A RIMA E POESIA,  
 O SABER VAI SE ESPALHAR.

NO ESTUDO DA BIOLOGIA,  
 O CORDEL É UM ALIADO,  
 NOS ENSINA SOBRE A VIDA,  
 NUM VERSO BEM INSPIRADO  
 O ALUNO VAI APRENDENDO,  
 E FICA BEM MOTIVADO.

A CIÊNCIA GANHA FORMA,  
 NA RIMA A GENTE SE LANÇA  
 O ALUNO SE DIVERTE,  
 O CONHECIMENTO AVANÇA.  
 E ATRAVÉS DO CORDEL,  
 QUE NOTAMOS A MUDANÇA

NO ESTUDO DO CORPO HUMANO,  
 OU ATÉ DA NATUREZA,  
 O CORDEL É FERRAMENTA,  
 POIS POSSUI SUA RIQUEZA  
 TRAZENDO SABERES NOVOS,  
 COM CULTURA E BELEZA

QUANDO FALAMOS DE PLANTAS,  
 OU DE ANIMAIS TAMBÉM,  
 O CORDEL VAI EXPLICANDO,  
 DE UM JEITO QUE NINGUÉM TEM,  
 O ALUNO APRENDE TUDO,  
 POIS DE UM MODO SIMPLES VEM

E COM O CORDEL NA MÃO,  
 O ESTUDANTE APARECE  
 CIÊNCIAS E BIOLOGIA,  
 COM ARTE, TUDO ACONTECE,  
 E O SABER QUE SE ESPALHA,  
 E O ENSINO SE ENRIQUECE.

ESPERO QUE ESTE ESTUDO  
 NA ÁREA DA EDUCAÇÃO  
 SEJA UM RECURSO DIDÁTICO  
 COM A SUA APLICAÇÃO  
 E A CULTURA DO CORDEL  
 A POPULARIZAÇÃO

INCENTIVE OS PROFESSORES  
 SUPERANDO A RESISTÊNCIA  
 NOVOS MÉTODOS DE ENSINO  
 SÃO ABORDAGENS, CIÊNCIA  
 E NO PROCESSO EDUCATIVO  
 O CORDEL UMA REFERÊNCIA

